

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM QUE ATUAM EM

Título: AMBIENTE HOSPITALAR

Relatoria: LUCIANY LOPES DA SILVA COSTA

Regiana Loureiro Medeiros Carem Scarlet correa Maciel

Carcin Scance corred Macie

Autores: Rodrigo Luis Batista Morais

Adriana Lobato Da Costa Yanca Alves Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O absenteísmo e afastamentos são frequentes problemas nos serviços de profissionais da área da saúde, relacionado a incidência de doenças ocupacionais resultantes da constante exposição da equipe de enfermagem a riscos químicos, físicos, ergonômicos, biológicos, psicossociais e acidentais. Nesse cenário faz-se necessária a criação de intervenções que visem a prevenção de patologias decorrentes ao ambiente de trabalho na equipe de enfermagem. Objetivo: Realizar palestra de sensibilização em saúde para os profissionais de enfermagem que atuam em ambiente hospitalar como estratégia de prevenção das doenças ocupacionais. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado por cinco acadêmicos de enfermagem e uma enfermeira. A atividade foi efetuada durante a semana de enfermagem em um hospital no municipio de Marituba no dia 29 de maio de 2018, tendo como ouvintes enfermeiros e técnicos de enfermagem, totalizando 24 profissionais, através da decorrência de exposições dialéticas com utilização de equipamentos audiovisuais e distribuição de panfletos abordando indicadores e determinates das enfermidades ocupacionais ,patologias mais prevalentes e critérios preventivos de doenças ocupacionais, subsequente a prática da atividade lúdica de ginástica laboral. Resultados:Os profissionais reagiram positivamente a atividade, onde estes foram analisados pela equipe por intermédio da participação dos mesmos durante a palestra. Foi notória a percepção de que 80 % dos profissionais se estressam no ambiente de trabalho devido a excessiva carga horária, não se alimentam na hora adequada e nem conseguem descansar de maneira satisfatória no horário de descanso. Conclusão:Diante dos argumentos expostos é imprescindível recomendar fortemente a elaboração de propostas regulares de promoção da saúde dos profissionais da enfermagem de maneira correta e universal, respeitando as peculiaridades, com o propósito de prevenir doenças ocupacionais.Referências:SANTOS,Alex Sander Alves dos Santos;ROSA,Luiz Gustavo Fernandes da;FURLIN, Mirela. Estresse em profissionais de enfermagem que atuam em ambiente hospitalar. Ulbra campus torres. Vol. 1. Nov, 2016.